



U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem: Que, sendo-me presente em consulta da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, que entre os doze Guardas deste porto de Belem, chamados Proprietarios, e nomeados pela mesma Junta na conformidade do Alvará de tres de Outubro de mil setecento e sincoenta e sete, e os oito Guardas supranumerarios, que depois se crearaõ para subsidiarem a estes, ha continuas perturbacoens, e desordens, em razão de quererem os primeiros preferir aos segundos na assistencia, e vigia dos navios; naõ sendo estes occupados, senaõ em occasioens de frotas, e quando os outros naõ podem dar expedição aos navios, que entraõ neste porto: E querendo que entre huns, e outros se pratique aquella distribuição, e igualdade, que foi da minha Real intenção se observasse em commum beneficio de todos, se evitem estes abusos, e controversias sobre interesses particulares, taõ prejudiciaes ao meu Real serviço, e ao bem publico do Commercio: Hei por bem que daqui em diante naõ haja differença alguma de Proprietarios, ou de Subsidiarios, entre os referidos vinte Guardas do porto de Belem; e que por elles se faça igualmente a distribuição dos navios, conforme lhes couberem pelo seu turno, sem nunca se preterir, ou alterar o gyro, e a ordem delle; para que os ditos navios, em quanto naõ sobirem dos marcos para cima, sejaõ assistidos, e vigiados nesta conformidade pelos referidos Guardas, com total exclusão dos outros Guardas, postos pela Alfandega do Assucar, em observancia do meu Real decreto de tres de Março de mil setecentos e sessenta e hum. Attendendo tambem a que nas occasioens de maior concurso de navios se faz preciso nomear Guardas de fóra, por naõ bastarem os que actualmente se achão nomeados: Hei outrossim por bem conceder faculdade á sobre-dita Junta do Commercio, para que nestas circumstancias possa eleger mais quatro Guardas no referido porto para haverem de servir com os outros vinte Guardas, sem differença, ou preferencia alguma, e na fórma assim declarada. A mesma fórma de serviço determino se observe a respeito dos outros Guardas da Alfandega do Assucar; sem que se faça differença de navios maiores, ou menores, servindo cada Guarda naquella, que lhe couber pelo seu turno, sem delle se mudar: E tudo, naõ obstante o que nesta parte dispoem os Alvarás promulgados sobre estas materias, e quaesquer outras Leys, Regimentos, Foraes, Disposiçoens, Ordens, ou estylos em contrario.

Pelo que: Mando á Meza do Desembargo do Paço, Regedor da Casa da Supplicação, Conselho da minha Real fazenda, Junta do Cõ-
mercio

mercio destes Reinos, e seus Dominios, Administrador da Alfandega do Açúcar, Desembargadores Corregedores, Juizes Justicas, e Officiaes dellas, a quem o conhecimento deste pertencer, o cumpraõ, e guardem, e o façãõ cumprir, e guardar sem duvida, ou embargo algum, e taõ inviolavel, e inteiramente, como nelle se contém: E valerã como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella naõ ha de fazer transito, e o seu effeito haja de durar mais de hum, e muitos annos, sem embargo das Ordenaçõens, que o contrario determinaõ. Dado no Palacio de nossa Senhora da Ajuda, a vinte e seis de Setembro de mil setecentos e sessenta e quatro.

R E Y . . .

Conde de Oeyras.

Alvará, porque V. Magestade ha por bem ordenar que entre os vinte Guardas do Porto de Belem, nomeados pela Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, naõ haja differença alguma de Proprietarios, ou Subsidiarios para serem, igualmente empregados pelo seu turno: e que a mesma fôrma de serviço se observe a respeito dos outros Guardas da Alfandega do Açúcar; naõ obstante o que nesta parte dispõem os Alvarás em contrario: E conceder faculdade á mesma Junta para poder nomear mais quatro Guardas no referido porto nas occasiões de maior concurso de Navios: Tudo na fôrma, que nelle se declara.

Para Vossa Magestade ver.

Filippe Joseph da Gama o fez.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no livro 4. da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios a fol. 64. Nossa Senhora da Ajuda, a 28 de Setembro de 1764.

Filippe Joseph da Gama.

